

TURISMO RELIGIOSO



ROTA TURÍSTICA RELIGIOSA



Caminho dos **PRÍNCIPES**



1

Santuário Nossa Senhora da Graça

São Francisco do Sul



O Santuário Nossa Senhora da Graça, que fica no centro da cidade e está localizado próximo das margens da Baía da Babitonga, tem sua história iniciada por volta de 1553 quando o bergantim espanhol La Concepcion navegava rumo ao Rio da Prata e foi surpreendido por uma forte tempestade que ameaçava a segurança de todos a bordo. No desespero ajoelharam-se diante da imagem que traziam no navio, clamando por misericórdia.

Prometeram então que, se sobrevivessem, construiriam na primeira terra que pisassem uma capela para Nossa Senhora da Graça. Quando a tempestade acalmou, depois de alguns dias, La Concepcion chegou a São Francisco do Sul/SC, imediatamente os espanhóis construíram a então Capela para Nossa Senhora da Graça.

Construído em estilo veneziano com pedras, argamassa de barro, areia, cal de conchas e óleo de baleia, o santuário ainda possui a imagem original de Nossa Senhora, O atual altar-mor, em estilo neoclássico, com nuances do barroco, foi inaugurado no dia 1º de maio de 1949. O Santuário Nossa Senhora da Graça é patrimônio histórico e artístico do Brasil, tombado pelo IPHAN, e é considerado o terceiro mais antigo do país.





A história do santuário se confunde com a história do município de Araquari, onde um dos nomes era Senhor Bom Jesus do Parati, quando da criação da paróquia em 1854.

Seus fundadores foram luso-brasileiros que moravam em São Francisco do Sul, interessados em explorar os recursos naturais existentes desenvolveram atividades comerciais com a Colônia alemã Dona Francisca (de Joinville), estabilizadas em torno da agricultura, coleta e pesca, impulsionaram o seu desenvolvimento, atraindo inclusive parte destes colonos para seu território.

No centro do município a devoção ao Senhor Bom Jesus foi atraindo fiéis de vários locais da região, tornando a festa do padroeiro um acontecimento maior do que a própria cidade.

A festa do Senhor Bom Jesus de Araquari é hoje um dos maiores acontecimentos religiosos do norte de Santa Catarina, atraindo milhares de fiéis, que vêm com pedidos e agradecimentos de graças recebidas.



3

Santuário Sagrado Coração de Jesus

Joinville



Em 1916 a Paróquia Sagrado Coração de Jesus foi criada, desmembrando-se da Paróquia São Francisco Xavier (hoje Catedral Arquidiocesana), passando a ser administrada pelos padres da Congregação do Sagrado Coração de Jesus (Dehonianos).

Um novo capítulo da história da Paróquia Sagrado Coração de Jesus começa a ser escrito em 30 de junho de 2000, quando passa a ser o primeiro santuário de Joinville.

O Santuário Sagrado Coração de Jesus é um local de devoção muito forte, e onde inúmeros peregrinos de outros locais e fiéis de outras paróquias o procuram para fazerem as suas preces. Todas as Missas celebradas no santuário são lotadas, e todas as atividades que os padres Dehonianos promovem contam com a participação maciça do povo.

O ano de 2025 é importante para o santuário, pois marca o seu primeiro jubilei de prata!



4

Catedral Arq. São Francisco Xavier

Joinville



Com uma arquitetura única em Santa Catarina, a Catedral Arquidiocesana de Joinville é um local que não se pode deixar de conhecer. Duas cúpulas no formato de concha, 12 colunas de sustentação, 20 vitrais que enaltecem o poder de Deus e os ensinamentos da igreja.

Esses são apenas alguns elementos que compõem a Catedral Arquidiocesana São Francisco Xavier de Joinville.

Observar os muitos vitrais que a catedral possui, é um convite à oração e à contemplação, o que favorece um encontro íntimo e pessoa com Deus.

Os fiéis que vem à passeio ou à trabalho visitar a maior cidade do Estado, não podem deixar de conhecer a Catedral Arquidiocesana de Joinville, um das construções que desafiam os padrões de arquitetura mundial.



5

Igreja Nossa Senhora do Triunfo

Joinville



Os Arautos do Evangelho, uma congregação católica que recebeu o reconhecimento pontifício da Santa Sé, está construindo uma das mais belas obras da arquitetura nacional.

Na sua sede em Joinville está sendo construída uma igreja em estilo medieval, que chama a atenção pela sua arquitetura, cores fortes e e estilo imponente.

Pensada em favorecer a oração e conduzir o fiel a um encontro com o Criador, a Igreja Nossa Senhora do Triunfo, é um marco na história da arquitetura religiosa de Santa Catarina.

Construída em Joinville, a igreja deixa os visitantes em êxtase, tamanha a beleza refletida em cada detalhe de sua construção.



6

Paróquia Senhor Bom Jesus

Guaramirim



Em 1876, colonizadores vieram pelo rio Itapocu e se estabeleceram no que tornaria Guaramirim. Ali, no meio do nada, os colonizadores construíram o município, reservando espaço, também, para a construção de uma igreja, que ganharia o nome de Paróquia Senhor Bom Jesus, em 1950.

Já em 1949, obedecendo um pedido do de Dom Pio de Freitas, Padre Mathias Stein não hesitou em assumir a ainda comunidade de Guaramirim, e conseguiu transformar a pequena comunidade na Paróquia Senhor Bom Jesus, um ano após ter chegado.

Padre Mathias, natural da cidade de Schneppenbach, na Alemanha, é lembrado até hoje pelo trabalho incansável e inspirador na cidade.

A festa do Senhor Bom Jesus ocorre sempre no mês de agosto, reunindo uma multidão nas novenas, missas e a festa do padroeiro.





A Paróquia São Sebastião de Jaraguá do Sul foi criada por decreto de Dom João Becker, Bispo Diocesano de Florianópolis, no dia 31 de julho de 1912. No início os padres Franciscanos davam assistência religiosa à comunidade, que logo em seguida seria passada par aos Padres Dehonianos.

No início, a Paróquia tinha 12 capelas espalhadas no interior da colônia, atendendo Corupá, Schoroeder, Guaramirim e Jaraguá.

A Igreja Matriz foi construída no morro onde hoje se encontram os pavilhões de festas. Esta antiga Igreja em estilo gótico, foi demolida em 1957.

Hoje a Matriz São Sebastião possui um majestoso templo, imponente e que recebe milhares de fiéis durante todos os anos.





A história da comunidade católica de Nereu Ramos remonta ao século XIX, com a chegada dos pioneiros, que migraram de outras localidades catarinenses, tais como Rio dos Cedros, Rodeio e Nova Trento, e ali se estabeleceram.

Os primeiros colonizadores edificaram, no alto de um morro, uma capelinha de madeira, dedicada à Nossa Senhora do Rosário, cuja devoção cresceu, obrigando a construção de uma igreja maior, cuja planta foi trazida da Alemanha.

A Paróquia foi o local onde o Padre Aloísio Boeing SCJ, vivia, e onde uma multidão buscava bênçãos e aconselhamentos, tanto religiosos como familiares. Padre este que faleceu na data de 17 de abril de 2006 aos 92 anos, e cujo corpo foi sepultado no jardim lateral da Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário.

Desde o sepultamento, seu túmulo tornou-se um lugar de peregrinação, pois o religioso sempre gozou da fama de santo.





A "Chiesetta Alpina" destaca-se pela influência da cultura italiana durante a colonização do país. Situada no Morro da Boa Vista, em Jaraguá do Sul, é uma réplica fiel de uma igreja alpina do século IX, originária da província de Belluno, servindo como lembrança da herança histórica e espiritual dos imigrantes italianos.

Foi erigida em reconhecimento aos imigrantes oriundos da região dos Alpes. Sua concepção foi baseada na Igreja de São Simon Apóstolo, em Vallada Agordina, dedicando-se ao Cristo dos Alpes e ao Beato Papa João Paulo I, Albino Luciani, originário de Canale D'Agordo - Belluno.

O Morro Boa Vista foi escolhido por sua semelhança com as montanhas dolomitas, e por ter uma altitude de 570 metros, é visível de diversos lugares da cidade. Seu interior abriga, entre outras preciosidades, a pintura de São Miguel Arcanjo, de autoria de Franco Murer, assim como moldes da Via Sacra para o Papa João Paulo I e um crucifixo italiano.

O altar, feito na Itália com rochas das Dolomitas e bancos de madeira larice, é um presente de Silvio Marmolada, artesão de Falcade.





A apenas quatro quilômetros do Centro de Corupá, um conjunto arquitetônico grandioso chama a atenção dos visitantes. Trata-se do Seminário Sagrado Coração de Jesus, mais conhecido como Seminário de Corupá, rodeado pela cadeia de morros do município e ao lado do Rio Itapocú.

Os prédios de tijolos à vista e em estilo gótico-romano, foi inaugurado em 1932, quando a cidade ainda era o distrito de Hansa Humboldt.

O Seminário de Corupá era um amplo centro de formação de sacerdotes e religiosos Dehonianos até 2012, quando passou a ser a sede da Província Brasileira Meridional dos Padres do Sagrado Coração de Jesus e se tornou um famoso ponto turístico de Corupá.

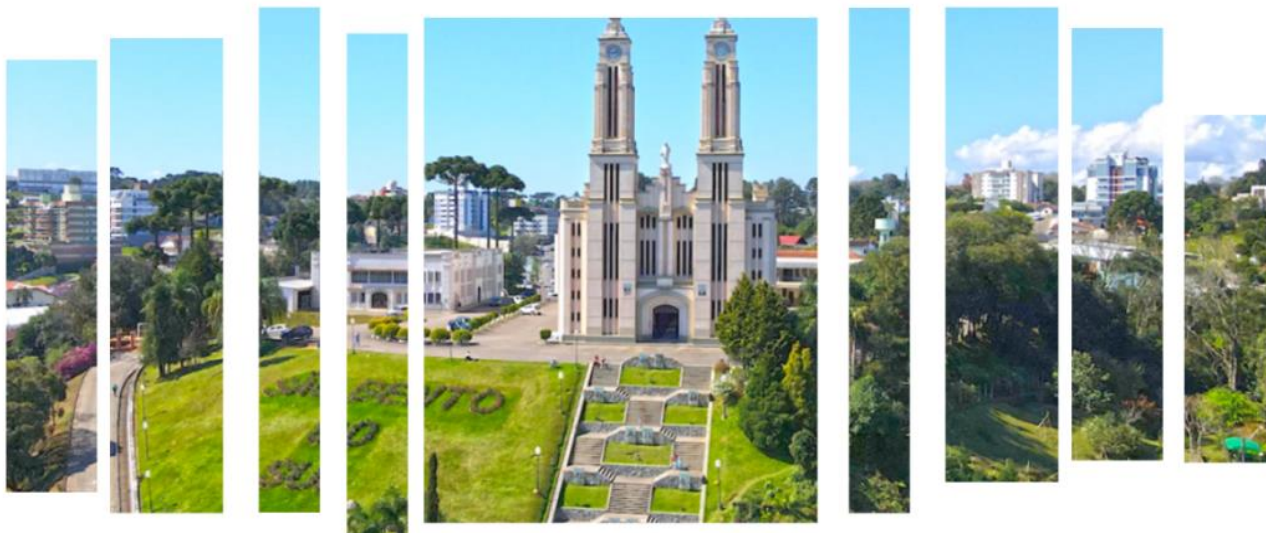
Aberto à comunidade, o Seminário é um espaço de contemplação da natureza, de preservação da história e até da gastronomia típica dos imigrantes alemães na cidade. Conheça, agora, cinco motivos para você conhecer o Seminário de Corupá, além de possuir jardins belíssimos.



11

Paróquia Puríssimo Coração de Maria

São Bento do Sul



Com uma arquitetura marcante a começar pela escadaria, desenhada de forma geométrica e sobre da frente da praça da prefeitura até a entrada da Igreja, a Paróquia Puríssimo Coração de Maria é destaque para todos os fiéis que chegam ao Centro de São Bento do Sul.

Impossível o fiel não se sentir contagiado pela sensação de paz que o toma ao caminhar pelo terreno da Paróquia e admirar a vista ímpar que se tem de lá.

Com uma arquitetura histórica, rica em detalhes, de um branco simples por fora, é inundada por formas esteticamente atraentes aos olhares curiosos lá dentro, a Paróquia é considerada um ponto turístico, de forma a impedir que o turista que visita o município possa ir embora sem pelo menos contemplar a beleza daquele local.



12

Mosteiro Trapista N. Senhora da Boa Vista

Rio Negrinho



A cidade de Rio Negrinho guarda um dos locais de maior favorecimento à oração e à contemplação.

O Mosteiro Trapista Nossa Senhora da Boa Vista, mais conhecido como Mosteiro Trapista, é uma “Escola de caridade”, uma expressão querida pelos Padres da Ordem. É um local de busca absoluta do Rosto de Deus e da comunhão entre os irmãos.

No dia 24 de setembro do ano 2015, na solenidade de Nossa Senhora da Misericórdia, padroeira de Boa Vista, foi celebrada a primeira Missa na Igreja conventual.

Só existe um Mosteiro Trapista Feminino em cada País. O único do Brasil fica em Rio Negrinho. O mosteiro das Monjas é um lugar de muita paz e fica a 20 minutos do centro.





O Santuário Nossa Senhora Aparecida, nasceu para suprir uma necessidade do povo mafrense. A cidade crescia e com objetivo de trazer a Igreja mais próxima do povo, e o vigário padre José Damek convocou uma Assembleia Geral no dia 30 de janeiro de 1962 com o objetivo de escolher e adquirir um terreno para construir uma nova comunidade que se chamaria São Vicente de Paulo, e em 1962 passaria a homenagear a padroeira do Brasil Nossa Senhora Aparecida.

Mafra continuou crescendo e junto, cresce a comunidade Nossa Senhora Aparecida, e em 22 de outubro de 1972, Dom Gregório Warmelling, por decreto eleva a comunidade de Nossa Senhora Aparecida à categoria de Paróquia.

Depois de concluída a construção, no dia 14 de outubro o Santuário foi solenemente inaugurado. Hoje, a Paróquia e Santuário Nossa Senhora Aparecida têm 37 anos de história e de trabalho evangelizador. São 17 comunidades que formam a Paróquia. Recentemente foi construído um oratório, o qual se destaca no contexto do turismo religioso do município de Mafra.





Na metade do século passado, a comunidade do Alto Paraguaçu em Itaiópolis, teve a elevação da comunidade à Paróquia por Decreto assinado pelo saudoso Bispo de Joinville Dom Pio de Freitas.

A comunidade católica da “Colônia Lucena”, pequeno povoado situado a cerca de 40 quilômetros ao sul da mais próxima estação de estrada de ferro em Mafra, era constituída de imigrantes vindos da Polônia, da Ucrânia, da Alemanha e os caboclos nativos.

A devoção da Medalha Milagrosa iniciou com Santa Catarina Labouré, vidente que presenciou as aparições da Virgem Maria em Paris no ano de 1830. Na época, foi o ourives Adrien Vachette que foi o responsável pela execução do desenho.

A medalha é um objeto de devoção que representa Nossa Senhora das Graças e é usada por católicos em todo o mundo como símbolo de proteção e graça.

